COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Da Comissão de Saúde)

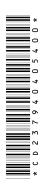
Requer à Ministra de Estado de Saúde, Sra. Nísia Trindade Lima, informações a respeito do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, instituído pela Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a a respeito do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, instituído pela Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a demora na implantação efetiva desse programa, que visa reduzir a espera por cirurgias, exames e consultas na rede pública de saúde, tenho as seguintes perguntas:

- Qual é o cronograma estabelecido para a implementação completa do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas?
- 2. Quais são os critérios utilizados para definir as cirurgias prioritárias em cada estado? Como esses critérios foram alcançados?
- 3. Quantos estados já adotaram seus Planos Estaduais de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas ao Ministério da Saúde? Quais são os prazos para a apresentação desses planos pelos demais estados?
- 4. Quais são as estratégias programadas para garantir equipes cirúrgicas completas e melhorar o fluxo de atendimento em todo o país?
- Como será realizada a distribuição dos recursos financeiros destinados ao
 Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas entre os





- estados e municípios? Qual método que foi adotado para determinar a proporção per capita de cada ente federativo?
- 6. Qual é o valor total dos recursos disponibilizados para o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas? Qual é a previsão de repasse desses recursos aos estados e municípios?
- 7. Quais são as medidas adotadas pelo Ministério da Saúde para monitorar e avaliar o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas? Quais são os indicadores usados nesse processo de monitoramento?
- 8. Qual é a estimativa de redução das filas de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas em 2023, conforme estabelecido no Plano Nacional?
- 9. Como será garantida a universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde durante a implantação do Programa Nacional de Redução das Filas? Quais medidas estão sendo adotadas nesse sentido?
- 10. Quais são as ações previstas para garantir a formalização das relações horizontais de articulação e integração da Atenção Especializada em Saúde com os demais pontos de atenção à saúde?
- 11. Como será realizada a organização da Atenção Especializada em Saúde de forma regionalizada, com base na territorialização da saúde, definida no Planejamento Regional Integrado?
- 12. Quais são os indicadores de avaliação da qualidade da atenção especializada e do acesso à saúde que serão utilizados no âmbito do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas?
- 13. Quais são as estratégias previstas para qualificar a parceria com a rede complementar e garantir um financiamento estável para atenção especializada?
- 14. Como será promovida a mudança do modelo de gestão e regulação das filas para atenção especializada, visando adequar a oferta de ações e serviços de saúde de acordo com as necessidades de saúde e estratificação de risco?
- 15. Quais são as ações previstas para fomentar a implementação de um novo modelo de custeio para atenção ambulatorial especializada e para a realização de cirurgias eletivas?





JUSTIFICAÇÃO

Com base no direito do cidadão de acesso à informação, garantido pelo art. 5°, XXXIII, da Constituição Federal, bem como pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que estabelece os procedimentos e prazos para o fornecimento de informações pelos órgãos e entidades públicas, esta solicitação visa obter esclarecimentos sobre o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, instituído pela Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando que mais de um milhão de cirurgias eletivas estão atualmente na fila do SUS em todo o Brasil, conforme relatório divulgado pelo Ministério da Saúde, é possível buscar informações sobre as ações intuitivas para enfrentar essa situação e reduzir significativamente o número de procedimentos pendentes.

O investimento previsto para o programa é de aproximadamente R\$ 600 milhões, com uma expectativa de redução de cerca de 45% do total de procedimentos na fila. Portanto, é necessário compreender o cronograma estabelecido para a implementação completa do programa, bem como a distribuição dos recursos financeiros entre os estados e municípios.

Além disso, é relevante conhecer os critérios utilizados para definir as cirurgias prioritárias em cada estado, assim como as estratégias programadas para garantir equipes cirúrgicas completas e melhorar o fluxo de atendimento em todo o país. É importante destacar que a formação de especialistas e a escassez desses profissionais podem representar desafios para o cumprimento das metas de redução da fila em alguns estados, conforme apontado pelo professor Mário Scheffer, da Faculdade de Medicina da USP.

A transmissão na distribuição dos recursos e o acompanhamento do uso destes em todas as suas dimensões são aspectos essenciais para garantir o fluxo do programa. Por isso, é necessário obter informações sobre a forma como os recursos financeiros serão distribuídos entre os estados e municípios, bem como qual método foi adotado para determinar a proporção per capita de cada ente federativo.





Além disso, é relevante conhecer as medidas adotadas pelo Ministério da Saúde para monitorar e avaliar o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, bem como os indicadores utilizados nesse processo. A estimativa de redução das filas em 2023, conforme estabelecido no Plano Nacional, também é um dado relevante a ser conhecido.

Considerando a necessidade de garantir a universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde durante a implantação do programa, é importante obter informações sobre as medidas adotadas nesse sentido, assim como as ações programadas para garantir a formalização das relações horizontais de coordenação e integração da Atenção Especializada em Saúde com os demais pontos de atenção à saúde.

A qualidade da atenção especializada e o acesso à saúde também devem ser monitorados e avaliados. Portanto, é fundamental conhecer os indicadores de avaliação da qualidade da atenção especializada e do acesso à saúde que serão utilizados no âmbito do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas.

Por fim, é relevante obter informações sobre as estratégias programadas para qualificar a parceria com a rede complementar e garantir um financiamento estável para atenção especializada, bem como promover a mudança do modelo de gestão e regulação das filas, visando adequar a oferta de ações e serviços de saúde de acordo com as necessidades de saúde e estratificação de risco.

Diante do exposto, o presente requerimento de informações justifica-se pela necessidade de conhecer em profundidade os detalhes e a abrangência do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, visando contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde, garantir a transparência e a responsabilização dos gestores públicos e, principalmente, promover a melhoria no atendimento à saúde da população, especialmente aqueles que se encontram na fila aguardando por cirurgias, exames e consultas.

Este Requerimento de Informação decorre da aprovação do Requerimento nº 152/2023, CSAUDE, de autoria do Deputado Júnior Mano (PL-MG), em Reunião Extraordinária Deliberativa da Comissão, realizada nesta data. O Requerimento foi





subscrito pela Deputada Enfermeira Ana Paula e pelos Deputados Jorge Solla, Dr. Fernando Máximo e Rafael Simões.

Sala das Reuniões, em 9 de agosto de 2023.

Deputado **ZÉ VITOR**

Presidente



